

Presidente vai à Rússia e à Ucrânia

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Pela primeira vez em seus dois mandatos, o presidente Fernando Henrique Cardoso visitará a Rússia. A viagem está marcada para 27 e 28 de junho. Desde de que foi ao país a passeio, em 1994, para descansar de sua primeira campanha eleitoral, Fernando Henrique havia prometido voltar e criar novas parceiras culturais e comerciais com os russos.

Ontem, o presidente decidiu estender sua visita à Ucrânia, nos dias 29 e 30, país que nunca foi visitado por nenhum dirigente brasileiro e possui uma comunidade de 500 mil descendentes no país. Fernando Henrique vai levar um grupo de empresários interessados em intensificar as vendas da carne brasileira.

Antes porém, Fernando Henrique irá a Nova York para participar do Congresso Mundial sobre a Aids, patrocinado pelas Organização das Nações Unidas. O presidente quer mostrar os avanços do programa brasileiro e da redução dos casos de doença.

Fernando Henrique vai à Rússia a convite do presidente Vladimir Putin. O principal objetivo será intensificar o diálogo político e ampliar as trocas comerciais com o novo mercado consumidor. A reaproximação política e comercial entre os dois países dará seqüência à processo iniciado há mais de três anos.

A Rússia é a maior compradora do Brasil de carne suína, de frango e bovina, além do café solúvel. E as cotas deverão aumentar entre os dois países. O Brasil intensificará as vendas de açúcar, enxofre, e produtos químicos. A Rússia quer vender para o Brasil produtos manufaturados, além de tecnologia aeroespacial.

Entre os acordos que serão assinados entre os dois países está um protocolo bancário e financeiro, regulamentando as operações financeiras entre os dois países e facilitando o financiamento às exportações. Também será assinado acordo de extradição e cooperação judiciária para a área de ilícitos penais. Hoje, já existem tratados de relações de parcerias e colaboração nas áreas de tecnologia, cultura, educação, desarmamento e preservação ambiental.

Já a visita a Ucrânia foi solicitada pela comissão parlamentar Brasil-Ucrânia presidida pelo deputado Ricardo Barros (PPB-PR). Anteontem, o presidente da comunidade ucraniana no Brasil, J. Welgacz pediu durante encontro com Fernando Henrique no palácio do Planalto, que o presidente visitasse o país.

A Ucrânia quer ajudar o governo brasileiro a enfrentar a crise energética vendendo turbinas, geradores e linhas de transmissão. "Os preços são os mais baratos do mercado internacional", informou Welgacz.